



TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR INDIVIDUAL

Título e Código do Projeto	914BRZ4024 – Promoção do turismo cultural em sítios do patrimônio cultural e natural, da economia criativa e de outras políticas vinculadas ao turismo e ao desenvolvimento sustentável.
Local(s) de Trabalho	Remoto. Eventualmente, poderá haver necessidade de deslocamento do(a) consultor(a) para o desenvolvimento de atividades do projeto.
Período do contrato	Início: maio de 2025 Fim: novembro de 2025
Número de vagas:	01
Enquadramento Projeto/FIT	no Objetivo Imediato 1 – Aprimorar e promover a gestão do patrimônio cultural e natural para o desenvolvimento do turismo sustentável, a partir da articulação interinstitucional, de ações de desenvolvimento territorial e de parcerias público-privadas. Atividade 1.4.4. Definir estratégias, metodologia e conteúdo para qualificação técnica dos atores envolvidos e de disseminação do conhecimento em reuniões técnicas, encontros, seminários e oficinas de capacitação e outras para a promoção do turismo sustentável e patrimônio natural.

1. FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

1.1. CONTEXTO

O crescente interesse por destinos de natureza e ecoturismo ativo tem impulsionado nichos como o Turismo de Observação de Vida Silvestre (TOVS), que vem ganhando destaque no mercado turístico nacional e internacional. Uma de suas vertentes, o Turismo de Observação de Aves – conhecido também como “aviturismo” – é uma atividade que oferece experiências únicas de observação de aves em seus habitats naturais. Além de promover uma conexão profunda com a natureza, o aviturismo contribui para a conservação da biodiversidade, a educação ambiental, promove benefícios à saúde, fortalece o pertencimento cultural, produz conhecimento científico e o estimula a economia de comunidades locais por meio do turismo.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTur, 2010), o Turismo de Observação de Aves — internacionalmente conhecido como *birdwatching* — exige equipamentos específicos

que, embora não sejam indispensáveis, tornam a experiência mais rica e proveitosa¹. Ainda que pouco explorado no Brasil, o segmento tem grande potencial de se consolidar como um produto turístico de destaque no mercado internacional, especialmente considerando que o país ocupa a terceira posição mundial em diversidade de aves, com um total de 1.971 espécies, das quais 293 são endêmicas², o que torna o Brasil um dos países mais desejados para a prática do Turismo de Observação de Aves (*birdwatching*) em nível mundial, já que abriga 18% da diversidade mundial de pássaros, e é um dos países com maior número de espécies endêmicas no mundo².

Para que esse segmento se desenvolva de maneira estruturada, é essencial que o poder público compreenda a oferta e a demanda do setor, identifique os principais entraves e desafios, e implemente políticas públicas eficazes. Essas ações devem estimular o desenvolvimento sustentável da atividade, fortalecer e capacitar os empreendedores e envolver os principais atores do Turismo de Observação de Aves no Brasil.

Nesse contexto, o objetivo deste Termo de Referência é subsidiar a contratação de consultoria especializada (pessoa física) para apoiar o Ministério do Turismo na realização de estudos, levantamento e sistematização de dados necessários à elaboração de diagnóstico abrangente do Turismo de Observação de Aves no Brasil. Esse diagnóstico incluirá uma análise das políticas públicas relacionadas ao aviturismo, incluindo as iniciativas locais, regionais e nacionais, de municípios, de estados, da União, e organizações da Sociedade Civil e da iniciativa privada, além do levantamento das boas práticas neste segmento em âmbito nacional e internacional para assim desenvolver um Plano de Ação.

Também será fruto da consultoria a realização de um mapeamento da oferta de experiências e serviços turísticos de Turismo de Observação de Aves disponíveis nas 27 UF's, categorizados por biomas, espécies de aves, estados, destinos turísticos, grau de conservação das áreas e por Unidades de Conservação (mais relevantes); e a identificação de operadores, agências e ofertas de serviços e produtos de observação de aves por estado da Federação. A consultoria deverá adotar uma abordagem participativa, como workshops, entrevistas com *stakeholders* e análise de dados existentes, na construção dos documentos, podendo envolver especialistas e outros atores indicados pelo Ministério do Turismo e/ou pela UNESCO.

1.2 MOTIVOS E RELEVÂNCIA

Sabe-se que o fortalecimento das políticas públicas de desenvolvimento do turismo sustentável, considerando a riqueza e a diversidade dos recursos culturais e naturais do Brasil, deve estar atrelado principalmente ao reconhecimento de sua inerente relação com outros grandes temas da agenda nacional de desenvolvimento. A cultura e o meio ambiente não são apenas bens a serem protegidos e promovidos, mas também instrumentos para o desenvolvimento da educação, inclusão, realização de negócios, formação profissional, geração de postos de trabalho, arrecadação tributária, entre outras.

¹ Brasil. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/ecoturismo-orientacoes-basicas.pdf>

² Embratur. Tudo sobre Observação de Aves. Disponível em: https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Brasil_Embratur_E-book_Observacao_de_Aves_Maio_2024-1.pdf

No entanto, é preciso fortalecer metodologias e instrumentos para aprimorar a gestão do turismo sustentável. Neste contexto, o acervo de instrumentos disponibilizado no âmbito deste Projeto de Cooperação contribuirá para o refinamento e eventual redirecionamento das políticas e estratégias vigentes, o levantamento mais aprimorado dos impactos do turismo no patrimônio natural e misto e a definição de novas estratégias mais adequadas aos gargalos identificados.

Desta maneira, o Turismo de Observação de Aves é hoje uma das atividades ao ar livre que mais cresce no mundo. Essa vertente do Ecoturismo conta mundialmente com mais de 100 milhões de praticantes³ e estima-se que no Brasil já sejam cerca de 100 mil observadores de aves, com mais de 40 mil observadores ativos, segundo o Polo Sebrae de Ecoturismo (2023), embora este número seja subdimensionado devido à falta de censos e diagnósticos estruturados e periódicos.

É importante destacar que a observação de aves movimenta a economia, enquanto estimula a preservação de ecossistemas e dá visibilidade a espaços de conservação. O gosto por estar no ambiente natural vendo as aves já faz com que o turista valorize aquele ambiente, pois ao observar a vida silvestre em seu habitat, os visitantes podem aprender mais sobre as espécies, conscientizando-se da importância dessas na natureza e envolvendo-se no processo de conservação.

Conforme destacado no resumo executivo de reunião estratégica do Grupo de Trabalho do Simpósio Aviturismo no Brasil: Potencialidades, Desafios e Boas Práticas ocorrida em novembro de 2024 em Brasília/DF, o crescimento da observação de aves pode ser amplamente verificado em função de alguns fatos: as centenas de eventos acontecendo nos últimos anos e que a cada edição batem recordes de público, como o Avistar Brasil 2024, que reuniu 12 mil pessoas; o crescimento participativo em portais sobre o assunto, com destaque para a plataforma de ciência cidadã WikiAves, que acumula 5,4 milhões de fotos e gravações sonoras de aves brasileiras; e o engajamento do Planeta Aves, canal brasileiro, que com mais de um milhão de inscritos (janeiro/2025), é o maior canal do YouTube sobre aves silvestres do mundo.

Além do tamanho da comunidade, o crescimento também se verifica na dimensão econômica da atividade. Mundialmente, o turismo de observação de aves movimenta bilhões de dólares e contribui para a conservação ambiental, promovendo uma economia local que gera empregos, incluindo guias de turismo especializados, pousadas, restaurantes e outros serviços - são áreas naturais preservadas gerando valor. Não à toa, a nível global, o Brasil é reconhecido como um dos destinos mais desejados para observadores estrangeiros, são 1.971 espécies de aves (<https://www.cbpo.org.br/>), sendo que destas, 293 só podem ser observadas em território nacional, já que o país abriga cerca de 18% da diversidade mundial de pássaros. O

³ BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de observação de aves alia lazer à natureza. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-de-observacao-de-aves-alia-lazer-a-natureza>

⁴BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de observação de pássaros atrai visitantes ao Cerrado brasileiro. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-de-observacao-de-passaros-atrai-visitantes-ao-cerrado-brasileiro>

Brasil ocupa o segundo lugar em maior número de espécies de aves e é um dos países com maior número de aves endêmicas no mundo (Embratur, 2024).

Além disso, há mais diferenciais competitivos que favorecem o desenvolvimento da atividade no Brasil: a variedade de biomas existentes no país permite uma ampla diversidade de espécies de fauna e flora e permite a descentralização de destinos; existe grande abundância sazonal de aves migratórias; o clima ameno propicia a prática da atividade durante o ano inteiro; boa conectividade com diversos países, incluindo os principais mercados emissores de observadores de aves e conectividade em expansão; crescimento de destinos e profissionais especializados nessa vertente de turismo; como país número um do mundo em biodiversidade, oferta ao entusiasta observação de outras espécies de fauna e flora também.

Cumprе salientar, o papel do turismo na diretriz da Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031, estipulada no Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020, a saber:

Para o aproveitamento das potencialidades regionais, as orientações são:

(...)

*desenvolver o potencial do turismo no Brasil por meio da valorização do **patrimônio** cultural e **natural** para visitação, do aproveitamento de destinos turísticos inteligentes e da expansão segmentada dos produtos turísticos brasileiros; (...)*

O fomento à atividade de observação responsável de aves em seus habitats naturais preservados é uma valiosa ferramenta no combate ao tráfico ilegal de fauna selvagem e mitigação de conflitos socioambientais. Verifica-se seu impacto positivo no combate ao tráfico em diversos fatores, como sua transformação em uma alternativa econômica para as comunidades locais, que observam maior valor em manter os animais preservados em seus habitats e não capturados ou explorados para o comércio ilegal; geração de emprego e renda de toda a cadeia do turismo com seu efeito multiplicador na comunidade e seu entorno; o frequente turismo para este fim permite melhor monitoramento e fiscalização das populações de aves de maneira informal pelos próprios turistas, sendo importante gerador de ciência cidadã, assim como o interesse por observação de aves raras pode incentivar a fiscalização e manutenção mais efetivas de suas populações e habitats; impulso à criação e fortalecimento de áreas protegidas e reservas naturais.

Em consonância com o apresentado, o Turismo de Observação de Aves representa relevante oportunidade para promoção da educação ambiental e engajamento comunitário, fortalecidos pelo interesse da população pela biodiversidade. Esses fatores têm se consolidado como pilares fundamentais na conservação da biodiversidade no Brasil. A prática de observar aves facilita o aprendizado sobre espécies e seus habitats e estimula a capacidade de agir em prol do meio ambiente, quando bem planejada.

Contudo, muito embora o Brasil apresente enorme potencial e fatores a favor do desenvolvimento próspero da atividade de Turismo de Observação de Aves no país, é importante ressaltar que ainda enfrenta desafios significativos devido à falta de políticas públicas e investimento específico para o segmento, limitando, assim, sua estruturação e fortalecimento. Nesse contexto, é importante aprofundar o conhecimento do poder público sobre a oferta e a demanda do setor, o entendimento dos principais entraves e desafios para que se possa desenvolver e implementar políticas públicas eficientes de fomento à atividade.

Com esse objetivo, o presente Termo de Referência pretende subsidiar a realização de estudos, levantamentos e sistematização de dados necessários à elaboração de um diagnóstico abrangente sobre o Turismo de Observação de Aves no Brasil. Esse diagnóstico incluirá uma análise das políticas públicas relacionadas ao aviturismo nos âmbitos municipal, estadual e federal, e o levantamento de boas práticas nacionais e internacionais. Também será fruto da consultoria a realização de um mapeamento da oferta de experiências e serviços turísticos disponíveis no país relacionados ao Turismo de Observação de Aves, que contemplem também projetos de conservação de espécies que possuam fluxo turístico.

Portanto, a partir do diagnóstico e dinâmicas participativas a se realizarem neste Projeto, será possível identificar e sistematizar os impactos socioambientais positivos do Turismo de Observação de Aves em todo o território nacional. Além disso, o estudo ora proposto corroborará com a consecução do objeto do *Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2023*, firmado entre este Ministério do Turismo - MTur, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo – EMBRATUR, que tem o intuito de realizar ações de cooperação mútua voltadas para o desenvolvimento sustentável e responsável de atividades turísticas em unidades de conservação federais e seus entornos.

Logo, espera-se que a contratação ora proposta auxilie o Ministério do Turismo na consolidação das políticas públicas de desenvolvimento do Turismo de Observação de Aves no Brasil.

Vale ressaltar a competência institucional atribuída à Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas – CGPRO, do Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo - DEOTur, no que se refere aos produtos turísticos. Com a publicação da nova estrutura do Ministério do Turismo, aprovada pelo Decreto nº 11.931, de 27 de fevereiro de 2024, a CGPRO é responsável pela criação e oferta de produtos turísticos direcionados para demandas específicas, visando oferecer diferentes experiências para os visitantes, sobretudo experiências relacionadas com as novas tendências que moldam o comportamento dos viajantes. Nesse novo contexto, o turismo de observação de aves se mostra como um dos produtos turísticos estratégicos para fortalecer o diferencial competitivo no Brasil no segmento de Turismo de Natureza. Ainda pertinente, cabe mencionar a contribuição da presente agenda com o Plano Nacional do Turismo 2024-2027, concordando com as tendências apontadas de turismo regenerativo, viagens com propósito e turismo de experiência, assim como está abarcada no princípio de sustentabilidade que permeia todo o PNT 24-27.

Ademais, no contexto da Agenda 2030, sinalizamos que o projeto em tela, poderá alcançar diretamente ou indiretamente diversos ODS, como o 2, 4, 8, 10, 11, 12 e 15. Uma vez que a atividade de observação de aves contribui para a saúde e bem-estar por ser uma atividade em ambiente natural que estimula o sentimento de pertencimento à natureza, propiciando a educação ambiental, é desenvolvida num ambiente que abarca espaços e territórios, para além de Unidades de Conservação, mas também comunidades locais, que poderão ser beneficiadas com iniciativas de inclusão na atividade econômica, de acordo com as diretrizes do Turismo de Base Comunitária, este, fundamentado em políticas para promover o turismo sustentável que crie empregos e promova a cultura e os produtos locais, em adição à conservação de espécies de aves.

1.3 NECESSIDADE DA CONSULTORIA

O(a) consultor(a) contratado(a) deverá trabalhar com uma série de habilidades e competências para alcançar a entrega satisfatória dos produtos requeridos, entre elas:

- capacidade de articulação com diversos atores e especialistas no tema;
- conhecimento sobre Turismo de Observação de Aves e sobre o desenvolvimento de rotas turísticas a partir das especificidades do segmento;
- capacidade de organização e síntese para compilar dados e informações a fim de formular os produtos exigidos pela consultoria;
- conhecimento de metodologias de planejamento estratégico e de mapeamento e análise de cenários;
- familiaridade com facilitação de oficinas e seminários, em ambiente presencial e remoto; entre outros;
- familiaridade com ferramentas de design para produção dos documentos a serem publicados.

Vale ressaltar que o profissional contratado no âmbito deste Projeto pode se valer de suporte outros profissionais pertinentes para auxiliá-lo em alguma demanda necessária à qualidade de entrega dos produtos, conforme julgar necessário, estando todo o orçamento já incluído no valor da proposta e do contrato.

2. ENQUADRAMENTO NO PRODOC

O Projeto 914BRZ4024 visa promover o fortalecimento de uma política governamental voltada para o desenvolvimento do turismo, por meio da valorização do patrimônio cultural, natural e misto, da economia criativa e de outras políticas transversais, tendo como base a articulação intersetorial e interinstitucional, a promoção da criatividade e da diversidade, contribuindo para o alcance de uma maior diversificação da oferta turística no Brasil.

Além da importância econômica do setor de turismo e seu poder enquanto ferramenta de desenvolvimento sustentável, uma justificativa relevante para apoiar a implementação das ações nele previstas foi a da importância da atividade turística como forma de promoção e valorização do patrimônio cultural e natural brasileiro, aliada ao desenvolvimento territorial sustentável partindo de articulação interinstitucional e parcerias.

Dentre os objetivos do Projeto de Cooperação encontra-se a meta de aprimorar e promover a gestão do patrimônio cultural e natural para o desenvolvimento do turismo sustentável, a partir da articulação interinstitucional, de ações de desenvolvimento territorial e de parcerias público-privadas. Para tanto, pretende-se fortalecer as capacidades de gestores, do trade turístico e demais atores associados ao turismo sustentável.

Nesse contexto, a realização de estudos, levantamento e sistematização de dados necessários à elaboração de diagnóstico do Turismo de Observação de Aves no Brasil, incluindo as iniciativas locais, regionais e nacionais, de municípios, de estados, da União, e Organizações da Sociedade Civil e da iniciativa privada; o levantamento das boas práticas neste segmento em âmbito nacional e internacional para assim desenvolver um Plano de Ação; o catálogo e mapeamento da oferta de experiências e serviços turísticos de Turismo de Observação de Aves disponíveis no

mercado turístico brasileiro nas 27 UFs, categorizados por biomas, estados, destinos turísticos, grau de conservação das áreas e por Unidades de Conservação (mais relevantes); e a identificação de operadores e ofertas de serviços e produtos de observação de aves por estado serão atividades fundamentais para a avaliação das potencialidades do segmento e para a elaboração de uma estratégia de apoio ao desenvolvimento e à consolidação das atividades de Turismo de Observação de Aves no país.

A presente consultoria enquadra-se nos seguintes resultados e atividades previstos:

Objetivo Imediato 1 – Aprimorar e promover a gestão do patrimônio cultural e natural para o desenvolvimento do turismo sustentável, a partir da articulação interinstitucional, de ações de desenvolvimento territorial e de parcerias público-privadas.

Atividade 1.4.4. Definir estratégias, metodologia e conteúdo para qualificação técnica dos atores envolvidos e de disseminação do conhecimento em reuniões técnicas, encontros, seminários e oficinas de capacitação e outras para a promoção do turismo sustentável e patrimônio natural.

2.1. RESULTADOS QUE SERÃO ALCANÇADOS

A realização de estudos, levantamento e sistematização de dados por meio da consultoria serão essenciais para embasar a elaboração de diagnóstico e a consolidação das políticas públicas relativas ao Turismo de Observação de Aves no Brasil.

Espera-se que, ao final do contrato, o MTur disponha de um diagnóstico sistematizado, que inclua as iniciativas locais, regionais e nacionais, os municípios, os estados, a União, Organizações da Sociedade Civil e a iniciativa privada, com base nas melhores práticas de observação de aves no Brasil e no mundo. Isso se refletirá na seguinte entrega:

Análise consolidada dos dados coletados - por meio de reuniões, oficinas, estudos, pesquisas de mercado, mapeamentos - relacionados ao Turismo de Observação de Aves no Brasil - envolvendo:

- a) Diagnóstico do Turismo de Observação de Aves no Brasil e das políticas públicas correlatas no país, incluindo as iniciativas locais, regionais e nacionais, de municípios, de estados, da União, e Organizações da Sociedade Civil e da iniciativa privada;
- b) Levantamento das boas práticas neste segmento em âmbito nacional e internacional e assim desenvolver um Plano de Ação;
- c) Catálogo contendo o mapeamento da oferta de experiências e serviços turísticos de Turismo de Observação de Aves disponíveis no mercado turístico brasileiro nas 27 UFs, categorizados por biomas, estados, destinos turísticos e Unidades de Conservação (mais relevantes).
- d) Identificação de operadores e ofertas de serviços e produtos de observação de aves do Brasil.

3. PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Devem ser produzidos 04 (quatro) produtos resultantes das atividades realizadas pelo(a) contratado(a) da seguinte forma:

PRODUTO 1 - Documento técnico contendo Plano de Trabalho atualizado com metodologia e roteiro para realização dos levantamentos de dados e informações pertinentes ao Diagnóstico dos Programas e das Políticas Públicas correlatas ao Turismo de Observação de Aves existentes no país, e ao Mapeamento do Turismo de Observação de Aves no Brasil, apresentando referencial teórico e cronograma atualizado, e relação de atores-chave ligados ao segmento.

Atividade 1.1 - Participar de reuniões com o MTur, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser oportuno sempre que necessário, visando à atualização/validação do Plano de Trabalho, bem como o monitoramento e alinhamento das atividades e produtos contemplados no escopo deste contrato.

Atividade 1.2 - Definir e validar, junto ao MTur, os critérios, metodologia e roteiro para realização dos levantamentos de dados e informações sobre as políticas públicas correlatas ao Turismo de Observação de Aves no Brasil e ao Mapeamento do Turismo de Observação de Aves no Brasil.

Atividade 1.3 - Identificar os atores-chave envolvidos Turismo de Observação de Aves no Brasil e potenciais parceiros Brasil (ex.: associações, empresas, operadoras e agências de turismo receptivo, guias especializados, especialistas, gestores públicos etc.).

Atividade 1.4 - Sistematizar os dados nos seguintes documentos:

- Plano de Trabalho atualizado com metodologia detalhada e roteiro para realização dos levantamentos de dados e informações pertinentes ao Diagnóstico e ao Mapeamento do Turismo de Observação de Aves no Brasil, apresentando referencial teórico e cronograma atualizado.
- Relação dos atores-chave ligados ao Turismo de Observação de Aves no Brasil. Sistematizar as informações (nome, instituição, contatos, etc), no mínimo, em formato Excel, podendo ser apresentado também em formato mais dinâmico a ser proposto pela consultoria.

Atividade 1.5 - Realizar uma apresentação do Produto 1 para o Ministério do Turismo, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser necessários.

PRODUTO 2 - Documento técnico contendo o diagnóstico dos Programas e das Políticas Públicas correlatas ao Turismo de Observação de Aves existentes no país, incluindo as iniciativas locais, regionais e nacionais, de municípios, de estados, da União, e Organizações da Sociedade Civil e da iniciativa privada.

Atividade 2.1 - Participar de reuniões com o MTur, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser oportuno sempre que necessário, visando ao monitoramento e alinhamento das atividades e produtos contemplados no escopo deste contrato.

Atividade 2.2 – Identificar e mapear os programas e as políticas públicas correlatos ao Turismo de Observação de Aves existentes no país, incluindo as iniciativas locais, regionais e nacionais, de municípios, de estados, da União, e Organizações da Sociedade Civil e da iniciativa privada.

Atividade 2.3 - Definir e validar, junto ao MTur, metodologia e roteiro para realização da oficina virtual de trabalho. A empresa deverá disponibilizar todos os conteúdos produzidos no âmbito desta e demais etapas para o MTur e UNESCO.

Atividade 2.4 – Contatar e sensibilizar atores-chave ligados ao segmento de Observação de Aves no Brasil (ex.: associações, empresas, operadoras e agências de

turismo receptivo, guias especializados, especialistas, gestores públicos etc.) para que participem de entrevistas (com facilitação remota ou por meio da aplicação de formulários *online*) e realização de 01 (uma) oficina para a coleta de dados e construção do diagnóstico e análise da situação atual do segmento, considerando a visão de diferentes atores do segmento, incluindo análise do mercado do Aviturismo e seu potencial; casos de sucesso; principais entraves e desafios para os destinos e os entraves para o desenvolvimento do Turismo de Observação de Aves na perspectiva da oferta, considerando aspectos ambientais, estruturais e promocionais, bem como a construção de um Plano de Ação. Público estimado: 30 pessoas.

Atividade 2.5 - Analisar e consolidar as informações obtidas por meio da oficina e demais levantamentos, visando à elaboração do diagnóstico.

Atividade 2.6 – Elaborar relatório de execução da oficina realizada (data, período de execução, carga horária, descrição da atividade, síntese das apresentações realizadas, dentre outras informações relevantes), convite e programação, listas de informações com quantificação dos participantes presentes no evento (nome, endereço eletrônico, telefone, etc.).

Atividade 2.7 – Analisar a situação atual do Turismo de Observação de Aves no Brasil, projetando as oportunidades e desafios existentes.

Atividade 2.8 – Sistematizar os dados em um Documento Técnico de Diagnóstico do Turismo de Observação de Aves no Brasil, incluindo revisão de texto, imagens, diagramação e elaboração de arte, a ser aprovada pelo Ministério do Turismo, em formato digital, contendo, minimamente:

- Capítulo introdutório contendo os conceitos básicos e caracterização do Turismo de Observação de Aves, aspectos históricos no mundo e no Brasil, marcos legais (normas e legislação específica relacionados ao tema, especialmente em nível federal), informações disponíveis em estudos e pesquisas secundárias sobre o perfil do público desse segmento, bem como informações mercadológicas disponíveis e tendências.
- Levantamento dos Programas e Políticas Públicas correlatas ao Turismo de Observação de Aves existentes no país com respectivas análises.
- Potencialidades e oportunidades para desenvolvimento do segmento no Brasil.
- Plano de Ação para o segmento, desenvolvido junto aos principais atores e instituições relacionadas ao Turismo de Observação de Aves em nível nacional, que detalhe como os resultados do diagnóstico serão utilizados para influenciar políticas públicas, incluindo cronogramas e responsáveis pela implementação.

Atividade 2.9 - Realizar uma apresentação dos resultados do Produto 2 (em formato digital, ex.: Power point) para o Ministério do Turismo, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser necessários.

PRODUTO 3 - Documento técnico contendo o Guia de Boas Práticas no Turismo de Observação de Aves em âmbito nacional e internacional.

Atividade 3.1 - Participar de reuniões com o MTur, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser oportuno sempre que necessário, visando ao monitoramento e alinhamento das atividades e produtos contemplados no escopo deste contrato.

Atividade 3.2 - Levantar e sistematizar boas práticas existentes no Brasil e em, no mínimo, 3 (três) países referenciais no tema, incluindo imagens que retratam as boas práticas.

Atividade 3.3 – Contatar atores-chave ligados ao segmento de Observação de Aves no Brasil (ex.: associações, empresas, operadoras e agências de turismo receptivo, guias especializados, especialistas, gestores públicos etc.) para a coleta de dados e construção do guia de boas práticas.

Atividade 3.4 - Analisar e consolidar as informações e demais levantamentos, visando à elaboração do guia.

Atividade 3.5 – Sistematizar os dados, incluindo revisão de texto, imagens, diagramação e elaboração de arte, a ser aprovada pelo Ministério do Turismo, em formato digital, contendo o levantamento das boas práticas de Turismo de Observação de Aves em âmbito nacional e internacional, incluindo imagens que retratem a prática, para fins de elaboração de um Guia de Boas Práticas.

Atividade 3.6 - Realizar uma apresentação dos resultados do Produto 3 (em formato digital, ex.: Power point) para o Ministério do Turismo, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser necessários.

PRODUTO 4 - Documento técnico contendo dados e informações sobre a oferta de experiências e serviços turísticos de Turismo de Observação de Aves disponíveis nas 27 UFs, categorizadas por estados, destinos turísticos, localização no mapa, biomas, espécies de aves, grau de conservação das áreas por Unidades de Conservação (mais relevantes), projetos de conservação de espécies que recebem turistas, descrição da atividade, entre outras), principais eventos do setor, canais de comercialização de roteiros, incluindo apresentação dos dados em mapa contendo localização dos destinos, produtos e experiências.

Atividade 4.1 - Participar de reuniões com o MTur, UNESCO e outros parceiros que entenderem ser oportuno sempre que necessário, com o intuito de convergir esforços para o desenvolvimento e promoção do Turismo de Observação de Aves no país.

Atividade 4.2 – Propor critérios para categorização (estruturados ou em estruturação) dos destinos, produtos e experiências relacionados ao Turismo de Observação de Aves no Brasil (exemplos: por biomas, por espécies de aves - ocorrência e raridade – por estados, por destinos turísticos e por Unidades de Conservação - mais relevantes) e validação junto ao MTur e atores-chave do setor.

Atividade 4.3 – Realizar levantamento para identificação dos roteiros, produtos e experiências já estruturados ou em estruturação ao Turismo de Observação de Aves disponíveis nas 27 UFs e mapeamento desta oferta, categorizados por estados, destinos turísticos, localização no mapa, biomas, espécies de aves, grau de conservação das áreas por Unidades de Conservação (mais relevantes), projetos de conservação de espécies que recebem turistas, descrição da atividade, canais de comercialização, aspectos relacionados à infraestrutura (formas de acesso, acessibilidade, disponibilidade de equipamentos, atendimento turístico, guias bilíngues - com Cadastur), feiras e eventos do setor, junto aos principais atores e instituições relacionadas ao Turismo de Observação de Aves nível nacional. Sistematizar as informações, no mínimo, em formato Excel, podendo ser apresentado também em algum formato mais dinâmico e prático a ser proposto pela consultoria.

Atividade 4.4 – Realizar mapeamento dos principais canais de comercialização e promoção dos destinos e produtos relacionados ao Turismo de Observação de Aves, incluindo os contatos (e-mail, telefone, redes sociais, etc.) e sistematizar as informações, no mínimo, em formato Excel.

Atividade 4.5 – Realizar oficina técnica de trabalho – de forma remota, em plataforma de reuniões online - com a equipe do MTur e principais atores-chave para coleta de insumos e possíveis diretrizes que irão subsidiar a construção do produto 3. Público estimado: 30 pessoas.

Atividade 4.6 – Elaborar relatório de execução da oficina realizada (data, período de execução, carga horária, descrição da atividade, síntese das apresentações realizadas, dentre outras informações relevantes), convite e programação, listas de informações

com quantificação dos participantes presentes no evento (nome, endereço eletrônico, telefone, etc.).

Atividade 4.7 – Sistematizar os dados em um relatório, incluindo revisão de texto, imagens, diagramação e elaboração de arte, em formato digital, a partir da sistematização das informações coletadas nas 27 UFs, incluindo apresentação dos dados em mapa contendo localização dos destinos, produtos e experiências estruturados relacionados ao Turismo de Observação de Aves no Brasil e demais informações sobre o produto turístico, categorizados por: estado, destino turístico, localização no mapa, descrição da atividade, biomas, espécies de aves, grau de conservação das áreas por Unidades de Conservação (mais relevantes), projetos de conservação de espécies que recebem turistas, canais de comercialização, aspectos relacionados à infraestrutura (formas de acesso, acessibilidade, disponibilidade de equipamentos, atendimento turístico, guias bilíngues - com Cadastur, principais eventos do setor).

Atividade 4.8 - Validar o formato e conteúdo do catálogo de oferta de experiências e serviços turísticos de Turismo de Observação de Aves disponíveis nas 27 UFs com o Ministério do Turismo e UNESCO.

Atividade 4.9 - Realizar apresentação dos resultados do projeto para a equipe do MTur e demais convidados estratégicos, bem como apresentar o catálogo em possível evento a ser promovido pelo Ministério do Turismo, em Brasília/DF, para lançamento oficial dos documentos.

3.1. FORMA DE APRESENTAÇÃO:

A oficialização da entrega de cada produto deverá ocorrer por e-mail. Os produtos, todos digitais, deverão ser encaminhados ao responsável pelo acompanhamento da ação, em versão preliminar e, após aprovação, entregues em formato definitivo. Os arquivos deverão ser armazenados em nuvem, com acesso irrestrito à equipe técnica do MTur e UNESCO, e devem estar disponíveis para download, inclusive em formato editável.

Todos os produtos digitais, no momento da apresentação final de cada um para a equipe contratante, devem ser apresentados preferencialmente em slides, com fotos, dados e infográficos, de forma a dinamizar as entregas e relatos das atividades realizadas.

Os produtos deverão ser entregues com revisão de texto e observar as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contendo referências bibliográficas e fontes das informações mencionadas, em mídia digital (formatos PDF e WORD). O texto dissertativo-expositivo em língua portuguesa utilizado ao longo do produto deve ser claro, didático, pormenorizado e objetivo, de modo a ser compreendido pelo maior número possível de leitores. Produtos com problemas de formatação e/ou ortografia serão devolvidos para correção.

Cada produto deverá conter uma introdução sobre o conjunto das atividades a serem desenvolvidas e como este produto se relaciona com os demais.

As cópias de documentos deverão ser inteiramente consideradas e identificadas como anexo, sendo vedada a reprodução, no corpo do produto, de documentos diversos, incluindo textos do próprio Ministério do Turismo, *prints* de *websites* de instituições, atas de reuniões, entre outros.

As atividades a serem desenvolvidas pela consultoria, bem como a realização de reuniões, ocorrerão preferencialmente de forma remota.

4. CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
PRODUTO 1 – Documento técnico contendo Plano de Trabalho atualizado com metodologia e roteiro para realização dos levantamentos de dados e informações pertinentes ao Diagnóstico dos Programas e das Políticas Públicas correlatas ao Turismo de Observação de Aves existentes no país, e ao Mapeamento do Turismo de Observação de Aves no Brasil, apresentando referencial teórico e cronograma atualizado, e relação de atores-chave ligados ao segmento.	30 dias contados a partir da data de assinatura do contrato.
PRODUTO 2 – Documento técnico contendo o diagnóstico dos Programas e das Políticas Públicas correlatas ao Turismo de Observação de Aves existentes no país, incluindo as iniciativas locais, regionais e nacionais, de municípios, de estados, da União, e Organizações da Sociedade Civil e da iniciativa privada.	90 dias contados a partir da assinatura do contrato.
PRODUTO 3 – Documento técnico contendo o Guia de Boas Práticas no Turismo de Observação de Aves em âmbito nacional e internacional.	120 dias contados a partir da assinatura do contrato.
PRODUTO 4 – Documento técnico contendo dados e informações sobre a oferta de experiências e serviços turísticos de Turismo de Observação de Aves disponíveis nas 27 UFs, categorizadas por estados, destinos turísticos, localização no mapa, biomas, espécies de aves, grau de conservação das áreas por Unidades de Conservação (mais relevantes), projetos de conservação de espécies que recebem turistas, descrição da atividade, entre outras), principais eventos do setor, canais de comercialização de roteiros, incluindo apresentação dos dados em mapa contendo localização dos destinos, produtos e experiências.	180 dias contados a partir da data de assinatura do contrato.
VALOR TOTAL	

5. INSUMOS

Os insumos necessários para a execução da consultoria e/ou para entrega dos produtos serão de responsabilidade integral do(a) consultor(a).

Eventualmente, poderá haver necessidade de deslocamento do(a) consultor(a) para o desenvolvimento de atividades do projeto. Neste caso, o deslocamento será custeado pelo(a) consultor(a), pois já está incluso no valor do contrato.

6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

A comprovação da qualificação declarada será solicitada no momento da entrevista, a ser realizada com os(as) finalistas mais bem colocados(as) após a soma da pontuação obtida nos critérios de avaliação.

6.1. OBRIGATÓRIOS

6.1.1 Formação Acadêmica:

Profissional com nível superior completo em Turismo, Biologia, Ecologia ou áreas correlatas, comprovados por certificado(s) emitido(s) por instituições reconhecidas pelo MEC.

6.1.2. Experiência profissional comprovada (anos/período):

Mínimo de 05 (cinco) anos de experiência profissional em atividades relacionadas ao Turismo de Observação de Vida Silvestre, comprovada por documentos da(s) entidade(s) empregadora(s) ou similares.

6.2 DESEJÁVEIS

Pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* em Turismo, Ecoturismo, Biologia, Ecologia, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável ou áreas correlatas, com monografia, dissertação ou tese com tema relacionado ao Turismo de Observação da Vida Silvestre, comprovada por certificado(s) emitido(s) por instituições reconhecidas pelo MEC.

Mínimo de 02 (dois) projetos relativos ao desenvolvimento do Turismo de Observação de Vida Silvestre.

Conhecimento técnico-metodológico e operacional para planejamento e execução de estudos, com experiência na realização de diagnósticos técnico demonstrados em documentos da(s) entidade(s) empregadora(s) ou similares;

Conhecimento em ferramentas de videoconferência e métodos de facilitação virtuais, demonstrados por meio de certificados e comprovantes de trabalhos e/ou projetos realizados, os quais utilizaram tais ferramentas e métodos;

Experiência em realização de seminários, oficinas e eventos relacionados à temática do contrato.

Conhecimento do Microsoft Office.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

7.1 - ANÁLISE CURRICULAR

TABELA DE AVALIAÇÃO – ANÁLISE CURRICULAR

1	Qualificação do(a) candidato(a) – formação acadêmica	<p>É <u>obrigatório</u> graduação em Turismo, Biologia, Ecologia ou áreas correlatas.</p> <p><i>A graduação será comprovada por meio do diploma ou certificado de conclusão de curso emitido pela Instituição de Ensino Superior ou, no caso de instituição estrangeira, validado pela autoridade nacional competente. No caso de necessidade de comprovar habilitação, a mesma deve ser feita com documento oficial pertinente.</i></p>	Item obrigatório.	15
2	Experiência profissional do(a) candidato(a)	<p>É <u>obrigatório</u> que tenha experiência comprovada mínima de 05 (cinco) anos em atividades relacionadas ao Turismo de Observação de Vida Silvestre.</p> <p><i>A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço; por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas e documentos oficiais da instituição que mencionem atividades às quais o/a candidato/a tenha sido vinculado/a ou outro meio de comprovação apresentado pelo candidato com a devida justificativa.</i></p>	Item obrigatório.	15
		<p>É <u>desejável</u> possuir pós-graduação lato ou stricto sensu em Turismo, Ecoturismo, Biologia, Ecologia, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável ou áreas correlatas., com monografia, dissertação ou tese com tema relacionado ao Turismo de Observação da Vida Silvestre, comprovada por certificado(s)</p>	<p>[100%] 10 pontos: pós-graduação stricto sensu</p> <p>[50%] 5 pontos: pós-graduação lato sensu</p>	10

		emitido(s) por instituições reconhecidas pelo MEC		
		<i>A pós-graduação será comprovada por meio do diploma ou certificado de conclusão de curso emitido pela Instituição de Ensino Superior ou, no caso de instituição estrangeira, validado pela autoridade nacional competente. No caso de necessidade de comprovar habilitação, a mesma deve ser feita com documento oficial pertinente.</i>		
		É <u>desejável</u> possuir experiência em pelo menos 02 (dois) projetos relativos ao desenvolvimento do Turismo de Observação de Vida Silvestre.	[100%] 10 pontos: 2 ou mais projetos; [50%] 05 pontos: 1 projeto.	10
		<i>A experiência será comprovada por meio de documentos da(s) entidade(s) empregadora(s) ou similares.</i>		
		É <u>desejável</u> conhecimento técnico-metodológico para planejamento e execução de estudos, com experiência na realização de diagnósticos.	[100%] 05 pontos.	05
		<i>A experiência será comprovada por meio de documentos da(s) entidade(s) empregadora(s) ou similares.</i>		
		É <u>desejável</u> conhecimento em ferramentas de videoconferência e métodos de facilitação virtuais, demonstrados por meio de certificados e comprovantes de trabalhos e/ou projetos realizados, os quais utilizaram tais ferramentas e métodos.	[100%] 05 pontos: 06 ou mais trabalhos ou projetos realizados; [80%] 04 pontos: 05 trabalhos ou projetos realizados; [60%] 03 pontos: 04 trabalhos ou projetos realizados; [40%] 02 pontos: 03 trabalhos ou projetos realizados;	05
		<i>A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde</i>		

		<i>prestou o serviço; por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas e documentos oficiais da instituição que mencionem atividades às quais o/a candidato/a tenha sido vinculado/a ou outro meio de comprovação apresentado pelo candidato com a devida justificativa.</i>	[20%] 01 ponto: até 02 trabalhos ou projetos realizados.	
		<p>É desejável possuir experiência em realização de seminários, oficinas e eventos relacionados à temática do contrato.</p> <p><i>A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço; por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas e documentos oficiais da instituição que mencionem atividades às quais o/a candidato/a tenha sido vinculado/a ou outro meio de comprovação apresentado pelo candidato com a devida justificativa.</i></p>	<p>[100%] 05 pontos: 06 ou mais trabalhos realizados;</p> <p>[80%] 04 pontos: 05 trabalhos realizados;</p> <p>[60%] 03 pontos: 04 trabalhos realizados;</p> <p>[40%] 02 pontos: 03 trabalhos realizados;</p> <p>[20%] 01 ponto: até 02 trabalhos realizados</p>	05
		<p>É desejável conhecimento do Pacote Microsoft Office.</p> <p><i>Comprovado por meio do diploma ou certificado de conclusão de curso, mentoria ou treinamento, ou portfólio com documentos, planilhas ou apresentações relevantes (respeitando a confidencialidade dos dados).</i></p>	[100%] 5 pontos.	05
TOTAL DE PONTOS				70

7.2 - ENTREVISTA

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir na soma dos quesitos 1. Formação Acadêmica e 2. Experiência Profissional, até o limite de 05 candidatos(as) por vaga.

A entrevista seguirá roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 3 (três) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (5 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das médias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados ao Turismo de Observação de Vida Silvestre;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA				
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	10
		Sequência lógica e coerência.	[100%] 5 pontos: excelente [85%] 4,5 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	05

2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	15
TOTAL DE PONTOS				30

7.3 – RESULTADO

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação da análise curricular e da entrevista, de modo que a nota da análise curricular corresponderá a 70% da nota final e a nota da entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

8. LOCAL DE TRABALHO

As atividades deverão ser executadas de forma remota e eventualmente poderão ocorrer reuniões presenciais com a equipe técnica responsável pelo projeto.

9. PAGAMENTO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS

9.1 Os serviços e contagem de dias até as entregas dos Produtos ora contratados deverão ser iniciados logo após a assinatura do Contrato.

9.2 A UNESCO será atenta na conferência dos produtos/serviços entregues/prestados, reservando-se o direito de conceder a autorização do seu pagamento condicionada à qualidade do produto/serviço entregue/prestado.

9.3 Cada pagamento será efetuado em até 10 (dez) dias úteis, após o recebimento e ateste pelo Projeto e pela UNESCO da prestação do serviço/entrega do produto, segundo as especificações constantes neste Termo de Referência.